

## MESTRE BIJU UM COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS ENTRE OS ALUNOS DA EJA

<sup>1</sup>FERREIRA, A.L., <sup>2</sup>SOARES, A.J.

<sup>1</sup> Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins – Bagé – RS – Brasil – [ardenei-4016645@educar.rs.gov.br](mailto:ardenei-4016645@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup>Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins – Bagé – RS – Brasil – [argeu-6810207@educar.rs.gov.br](mailto:argeu-6810207@educar.rs.gov.br)

### RESUMO

Mestre Biju, assim chamado por ser Mestre em Capoeira, viajou o mundo inteiro, aprendeu outros idiomas e ao mesmo tempo não frequentou a escola na idade certa pela dificuldade de aprendizagem que tinha. Veio retomar os estudos agora, na idade adulta, através da modalidade Ensino de Jovens e Adultos ( EJA ). Nessa trajetória de difusão da capoeira pelo mundo, a partir de Bagé, com ajuda de pessoas da comunidade que viram nele esse potencial, as oportunidades de viajar surgiram. Na aula de filosofia, a partir do estudo da corrente filosófica da Fenomenologia, fundada por Edmund Husserl, filósofo alemão do século XX e Maurice Merleau-Ponty, filósofo francês e seguidor de Edmund Husserl, pode ser feita a contextualização dos relatos e experiências dos estudantes. Cada estudante apresentou ao grupo sua experiência de vida. A troca de experiência e saberes constitui-se num elo importante para que todos tenham êxito nos estudos. Ter nas aulas de Filosofia a oportunidade de conhecer a corrente filosófica da Fenomenologia, foi possível entender que, apesar das dificuldades e as condições do meio onde nascemos o destino é traçado pelos diferentes fatores que interferem na nossa construção como ser humano. O Ensino de Jovens e Adultos (EJA) , tem diferentes peculiaridades e, entre elas, por vezes, em uma mesma sala, alunos com disparidade etária bem elevada. Isto significa que, além da individualidade inerente a cada ser humano, existe um distanciamento de gerações entre eles. Esta diferença, se não for considerada, pode se tornar uma barreira entre os saberes dos mais jovens com aqueles que têm mais idade e vivências. Então, a partir da Fenomenologia, quem somos, o que fazemos e o que deixamos de contribuição para a humanidade, fazem parte da construção histórica para além dos cânones tradicionais estabelecidos pelos intelectuais.

**Palavras-chave:** Superação, experiência e relato de vida, filosofia.